VÓZ DE DIAMANTINA. Diamantina: Semanario independente, protector da “Obra do Pão de S. Antonio”, ano 2, n. 14, 29 maio 1937, 4p.

Projeto: Memória do Pão de Santo Antônio

Patrocínio: Petrobras

Realização: Associação do Pão de Santo Antônio

Apoio: Universidade Federal de Minas Gerais, Biblioteca Universitária, Divisão de Coleções Especiais, 2013.

A digitalização do periódico Pão de Santo Antônio foi autorizada pela Associação Pão de Santo Antônio.

O banco de dados de guarda permanente das imagens digitalizadas é de responsabilidade da Associação Pão de Santo Antônio.

Para acesso às imagens em alta resolução entrar em contato com a Associação Pão de Santo Antônio (associacaopaodesantoantonio@gmail.com).

A manutenção do acesso ao conteúdo impresso e digital do periódico é de responsabilidade da Associação Pão de Santo Antônio.

MEMÓRIA do Pão de Sto. Antônio

REALIZAÇÃO

APOIO

Sistema de Bibliotecas UFMG

PATROCÍNIO

PETROBRAS

GOVERNO FEDERAL BRASIL PAÍS RICO É PAÍS SEM POBREZA

DIRECTOR,
— J. AUGUSTO NEVES —

Gerente, MARIO NEVES.

VÓZ DE DIAMANTINA

REDACÇÃO e OFFICINAS
— Bairro do Rio Grande —

—:—DIAMANTINA—:—

Semanario independente, protector da "Obra do Pão de S. Antonio"

ANNO II — *DIAMANTINA, SABBADO 29 DE MAIO DE 1937.* — NUMERO 14

"VOZ DE DIAMANTINA"

Semanario independente, protector da "Obra do Pão de S. Antonio", e dedicada aos interesses de Diamantina e da região norte-mineira.

Não se acceitam artigos politi- — cos, nem pessoaes. —

A "Voz de Diamantina" não é, absolutamente, solidaria com idéas emittidas em artigos assignados, por seus collaboradores, com nome por inteiro, pseudomynos ou abreviaturas.

Assignatura annual. . . . . 10$000
« semestral. . . . 6$000
Numero avulso. $200
« atrazado $300

Assignatura, e publicações são pagas adeantadamente.

Tiragem—1.600 exemplares.

NÃO Serão publicados os ORIGINAES de collaboração, que tiverem mais de tres tiras, só de um lado.

SEMPRE para o proximo numero do jornal, só acceitaremos originaes até terça-feira, á tarde.

SANTO ANTONIO

APPROXIMA-SE a 1ª terça-feira de Junho, mez especialmente consagrado ao glorioso Santo Antonio, tão querido em todo o mundo.

Onde ha christão que não tenha experimentado a sua valiosa intercessão junto ao divino throno!

O seu poder se extende ás necessidades da alma e do corpo. Recorra a elle o peccador, o afflicto, o attribulado, e Santo Antonio intercederá por elle, para a misericordia divina lhe conceder a graça da conversão, da perseverança na virtude e tornar-lhe leve a cruz que Deus foi servido lhe collocar nos hombros.

Recorra a elle o doente, o mal afortunado: as calamidades fógem, os doentes se levantam sãos. Peçámos com fé, peçámos a resignação para que o poder de Santo Antonio não encontre obstaculo na nossa má disposição, e possámos soccorrer todas as miserias dos infelizes, offerecendo ao Senhor as nossas supplicas e alcançando que sejámos ouvidos

A seus pés, offereçámos, portanto, em testemunho de nossa gratidão, o obolo que podermos, para soccorro dos seus pobresinhos.

Dae-me pão para os pobres, e eu vos encherei de graças, dizia o grande Santo.

A humildade faz-nos perfeitos para com Deus e a mansidão para com o proximo.

Corpos-Christi

Com toda solennidade, realizou-se, quinta-feira ultima, na Igreja de S. Francisco (Cathedral provisoria,) a festa de Corpus-Christi, tendo havido Missa cantada e a magestosa procissão, acompanhada pela banda de musica "Euterpe Diamantinense."

Essa imponente procissão constitue um preito de amôr e publica adoração a Jesus Eucharistico.

PEÇAM CAFÉ hygienico e saboroso. **DAYTON**

O aborrecimento é uma doença cujo remedio é o trabalho.

FESTA DE SANTO ANTONIO NO RECOLHIMENTO DOS POBRES

MEZ DE JUNHO

AS TREZENAS

Os 13 Antonios serão consagrados ao glorioso Thaumaturgo, sendo um em cada dia de trezena, após a Missa.

COMEÇARA', no dia 1º de Junho, a sympathica e piedosa festa do glorioso Patrono do Pão dos Pobres, iniciando-se com as trezenas preparatorias.

E' uma festa que tem por fim honrar ao nosso querido e miraculoso Santo, e auxiliar aos pobresinho.

E' justo, por conseguinte, que todos os devotos do grande e portentoso Thaumaturgo e amigo dos pobres, venham auxiliar-nos com os seus generos donativos, para tão nobres fins.

Muito esperamos da caridade, da bôa vontade das dignas juizas e dos distinctos protectores, certos de que todos empregarão seus esforços para que a devota e singela festa consiga os fins que visamos.

Os 13 Antonios offerecerão dois ou mais ramalhetes de flôres, de preferencia lirios ou açucenas, em cada dia de trezena.

SÃO JUIZAS E PROTECTORES ESTE ANNO

—MEZ DE JUNHO—

Dia 1º. Juiza, D. Julia Altimiras, de promessa.
Protector, J. Gylo de Oliveira, residente em Juparanã, E. do Rio.
Protector de promessa, José Guedes da Silva, residente em Extracção.
Dia 2, Juiza, D. Carolina de Azevêdo Pinto.
Protector, Emilio Durães,
Dia 3, Juiza, Margarida Maria dos Santos Mourão, de promessa.
Protector, Antonio Pereira de Andrade.
Dia 4, Juiza, D. Margarida Eugenia da Silva.
Protector, Vicente de Paula Fonseca.
Dia 5, Juiza, senhorinha Annita Neves.
Protector, Sady Guerra.
Dia 6, Juiza, D. Maria das Dôres Neves Fócas.
Protector, João Onofre de Lima.
Dia 7, Juiza, senhorinha Maria José Rocha.
Protector, José Ramos.
Dia 8, Juiza, senhorinha Maria Cynira R. Bago.
Protector, José Augusto Ferreira.
Dia 9, Juiza, D. Dulce Leão de Faria.
Protector, José Olympio dos Santos.
Dia 10, Juiza, D. Aurea de Castro Nelson, residente em Bello-Horizonte.
Protector, Jair Moreira da Silva.
Dia 11, Juiza, D. Graciola Motta de Castro.
Protector, Antonio Gabriel Pereira.
Dia 12, Juiza, D. Rita Alves Medeiros, residente no Rio.
Protector, Dr. Gabriel Neves.
Dia 13, Juizas, senhorinha Maria de Lourdes Santos e D. Maria de Lourdes Motta Costa.
Protectores, Dr. Vito Ramos Couto e Manoel Pinheiro Costa.
Dia 14, Juiza, D. Maria da Conceição Motta Souto.
Protector, Armando Ramos.
« de promessa, Luiz Lucio de Siqueira.

OS TREZE ANTONIOS

São as seguintes creanças que, durante a singela festa, serão consagradas ao glorioso Santo Antonio, em cada dia de trezena, após a Santa Missa, e que deverão offerecer, ao menos, dois ramalhetes de flôres artificiaes, de preferencia lirio ou açucena:

—Mez de Junho—

Dia 1º., Antonio, filho de Aggeu de Oliveira Pinto.
Dia 2, Antonio, filho de José Antonio de Lima Neto.
Dia 3, Antonio, filho de Olavo Leite de Faria.
Dia 4 Antonio, filho de Edmundo Alves da Silva.
Dia 5, Antonio, filho do finado José Chaves.
Dia 6, Antonio, filho de José Andrade.
Dia 7, Antonio, filho do Te. Manoel Roque Bacellar.
Dia 8, Antonio, filho de João Basilio.
Dia 9, Antonio, filho de Gustavo A. Dias de Oliveira.
Dia 10, Antonio, filho de Antonio Martins da Rocha.
Dia 11, Antonio, filho de Americo de Castro.
Dia 12, Antonio, filho de Avelino Vieira de Oliveira, de Mendanha.
Dia 13, Antonio, filho de Laudelino Thiago da Cruz, de S. João da Chapada.

Acto de Consagração dos 13 Antonios

«Oh! meu querido e glorioso Santo Antonio, fortalecido com a graça de Deus, conservastes illibada a candura da santa innocencia, e, por isso, merecestes o privilegio, todo particular, de receber nos vossos braços o Menino-Deus, que, amante da innocencia e amigo da infancia e da juventude, outr'ora abraçou e abençoou as creancinhas.

Eu me congratulo comvosco, ao contemplar o Deus—Menino, reclinado nos vossos braços, inundando de incomparavel alegria a vossa alma e constituindo-vos, ao mesmo tempo, o protector da infancia e o modelo da juventude.

Offereço-vos e consagro, Santo Antonio, esta creança, ainda na posse dos encantos da innocencia, ainda coberta das esplendidas vestiduras da graça, ainda objecto predilecto do amor de Jesus Christo.

Sêde vós, oh! meu querido Santo Antonio, sêde vós o seu protector. Dignae-vos de recebel-a debaixo do vosso patrocinio; defendei-a contra as ciladas e tentações do inimigo; guardae-a contra os perigos e as seducções do mundo; e velae, cuidadosamente, por sua vida.

Conservae-lhe sempre o thesouro precioso da innocencia; dirigi os seus passos ainda incertos na bella vereda da virtude; communicae-lhe amor terno filial ao menino-Jesus, e uma devoção intima a Maria Santissima, para que esta creança, crescendo, cada vez mais, no santo temor de Deus, tenha grande felicidade de contemplar-vos, um dia, no céo, e comvosco e com todos os Anjos e Santos louvar a Deus.—Assim seja.

1ª. Terça-Feira

Solenne de Junho

A 1ª terça-feira do proximo mez de Junho cae no 1º. dia de trezena do glorioso Santo Antonio, havendo, porém, de manhã, as mesmas solennidades do costume, com excepção da benção do SS. Sacramento, que será dada, á noite, no final da trezena.

Todos os antonianos (homens e senhoras), devem comparecer com seus distinctivos.

O respeito humano é o temor dos que, estando no erro, se accirram em investidas contra os que servem á verdade.

NOVOS ANTONIANOS

As pessôas catholicas (homens e senhoras) que desejarem e estiverem nas condições regulamentares de pertencer á Pia União do Pão de Santo Antonio, deverão apresentar os seus pedidos de admissão até o dia 10 de Junho proximo.

"Grande Sorteio" do Pão

Serão publicados os nomes de todas as pessôas caridosas que nos enviarem para o "GRANDE SORTEIO," prendas ou offertas em dinheiro.

Assegurae o vosso futuro e o de vossa familia, comprando os magnificos lotes de terrenos da

Villa das Maravilhas

de propriedade de REMIGIO & MOURTHE' estabelecido em Bello Horizonte, á rua Goytacazes, 354, phone 2551.

Situada no bairro da Gamelleira, onde se acham o Seminario, a Radio Inconfidencia, Departamentos da Secretaria da Agricultura, o Instituto João Pinheiro; alli será installado o Instituto Biologico (ex-Instituto Oswaldo Cruz). Alli estão localizados ainda outros importantes estabelecimentos publicos e particulares, além de confortaveis vivendas e bellissimos "bungalows.

Clima excellente, para a saúde; terras de cultura, na mais linda cidade do Brasil, que é o orgulho dos mineiros.

Lotes a 1:000$000, em prestação 20$000. SEM ENTRADA INICIAL. Quem estiver interessado, dirija-se ao representante, SR. DAVID MARCELLO DE ANDRADE. (endereço): Diamantina—Minas Geraes.

Escola Dramatica Diamantinense

Essa progressista Escola, composta de esforçados e intelligentes amadores, desta cidade, dando inicio á nova série de dramas e comedias que já tem em preparativos, proporcionou-nos, a 21 do corrente, no Cine-Trianon, um magnifico espectaculo, levando á scena, já em *reprise*,— "Os dois sargentos"— optimo drama de d'Aubigny, em 3 actos.

Tomaram parte na peça, desempenhando muito bem seus papeis, os srs. Antonio P. dos Santos, Tarcisio dos Santos, Cosme Ramos, Amadeu Mello, Clarindo dos Santos, Josephino Amador, Gustavo D. de Oliveira, Jorge Menezes, Helvecio Couto, Cyro Sampaio e senhorinhas Maria e Conceição Carvalho.

A Escola Dramatica dedicou esse espectaculo á briosa unidade do 3º B. C. M., aquartelada nesta cidade.

Abrilhantou o espectaculo a excellentete banda de musica da mesma unidade.

A instrucção disciplina as forças sociaes, multiplica as energias economicas, dá cohesão a um povo e personalidade a uma Patria.

Dr. Orlando Motta

Com optima classificação, acaba de terminar o concurso a que se submetteu, para livre docente da Faculdade de Medicina da Universidade de Minas Geraes, o nosso distincto conterraneo e abalizado clinico, dr. Orlando Motta, filho do nosso caro conterraneo e reputado medico, dr. Antonio Motta.

Moço ainda, dotado de excellentes predicados de intelligencia e caracter, o resultado do seu concurso deu ensejo ás mais francas e cordeaes expansões de regosijo de seus numerosos collegas e amigos, ás quaes a "Vóz de Diamantina" se associa, prazenteiramente, com votos de venturoso tirocinio no magisterio.

Felicitando-o pela victoria alcançada, fazemol-o de um modo especial ao seu digno e extremoso pae e aos dignos irmãos.

Antigamente, a velhice era uma dignidade; hoje, é uma carga...

BEBAM CAFÉ Aromatico, hygienico e saboroso. **Dayton**

NÃO SE FAZ PUBLICAÇÃO ALGUMA SEM PREVIO PAGAMENTO.

Ninguem tem obrigação de obedecer áquelle que não tem direito de mandar.

Hoje quem tem filhos, tem tormentos.

CAFE' ALKMIM EXCELLENTE E SABOROSO

Minhas Tiras

***

Conhecem, leitores amigos, aquella nova Villa, ao pé da Serra do Rio Grande, que nos faz saudades da administração municipal do Chico Motta?

A idéa daquella construcção, para favorecer a pobreza, foi delle e somente delle.

Homem extraordinario, pela sua cultura, acção, independencia e integridade de caracter, Diamantina jamais se esquecerá dos grandes beneficios que lhe prestou, embora em tão curta gestão.

Posto que rustica e modesta, alli se exfende, aos poucos, a villazinha das pessôas humildes, pobrezinhas, que vão construindo seus ranchinhos cobertos de sapé, alguns caiadinhos de branco, offerecendo um aspecto delicioso e pittoresco á nossa vista.

Aureliano Lessa, o saudoso váte diamantinense, disse das casas da nossa cidade, construidas em agrupamento, na encosta do monte, que eram alvas como cordeirinhos que se banhavam na fonte...

E nós dizemos tambem que os novos ranchinhos de que se vão formando a Villa graciosa da Serra apresentam aos olhos do observador, como que cordeirinhos, muito alvos, que parecem hanhar-se no chrystalino regato, de nome emphatico Rio Grande—o idolo, senão o encanto dos diamantinenses, que o destino expatriou, sangrando de saudades o coração dos que ficaram, soffrendo...

Xisto Reis.

Conforma-te com a vontade de Deus, e tudo contribuirá para o teu maior bem.
—S. Geraldo.

Ultima Novidade

O sr. FRANCISCO ROMERO, representante unico do apparelho americano para bordar, em alto relevo, denominado «AGULHA», veio, hontem, nos communicar que, em virtude da grande acceitação que tem tido a AGULHA AMERICANA, determinára permanecer em Diamantina até 12 do mez vindouro, para melhor poder servir a sua crescente freguezia.

O sr. Romero continuará, ensinando, gratuitamente, a domicilio o manejo pratico do util apparelho, cujo custo está ao alcance de todos, podendo o mesmo ser um valioso auxiliar na economia dos lares modestos.

Attendem-se chamados a domicilio, sem compromisso de compra. — Hotel Palacio.
Diamantina — Minas.

"A Mocidade"

Está de parabens a nossa sympathica collega local a "Mocidade", orgão da Congregação Marianna, desta cidade, pelo motivo de haver completado o seu primeiro anno de utilissima existencia, consagrado ao bem e á felicidade dos moços, filhos de Maria.

Nossos abraços, com votos de longa e prospera vida,

BELLEZA D'ALMA

(Imitei de Cyro Vieira da Cunha, e adaptei, e applico...
A uma pobre moça bem desfigurada pela tuberculose, mas muito e muito bôazinha).
Omnis gloria ejus... ab intus.
Psalmo XLIV, v. 14.

E's feia?—Mas, christã, tu não maldizes
a sórte de um semblante assim nubládo...
São é lindas no teu rosto as cicatrizes
que vêm dum sonho que não foi sonhado.

Quem há que tenha horror de hemoptizes
a escachoar de um peito sem peccado?!
Tu'alma assim, sem vincos nem deslizes,
não vále mais que um rosto esculpturado?

E... de que servem uns ólhos só fulgôres,
si lá na pobre álminha se aquartéla
a impureza vil de máus amôres?

E's béllа pois, não tendo formosura;
porque, si é grande a gloria de ser béllа,
maior ainda é a gloria de ser pura.

Diamantina,
Maio 1937.

J. PATATIVO.

AINDA SOBRE A LEI QUE REGULA A EXPORÇÃO DE PEDRAS PRECIOSAS

«Bem haja o sr. Ministro da Fazenda, ouvindo o clamor das victimas, por haver determinado a revisão do regulamento do commercio de pedras preciosas. Nunca houve, na administração brasileira, caso tão revoltante e que merecesse tão prompto correctivo. No cipoal dos nossos regulamentos não ha nenhum tão retorcido, tão emmaranhado e cheio de fojos insidiosos. Declara o sr. Ministro da Fazenda, na nota enviada á imprensa que "não póde ser objectivo do governo dar monopolio a quem quer que seja", e isso deve tranquillizar os productores—garimpeiros e emprezas de mineração de diamantes—e todos quantos se entregam ao commercio de pedras preciosas.

Estas eram as victimas que o regulamento sacrificava, impiedosamente, á exploração insaciavel de três exportadores extrangeiros, senhores absolutos e denominadores exclusivos do mercado.

Difficilmente se encontrará obra tão cheia de erros e defeitos, não obstante ter sido organizada por technicos, como declara o sr. Ministro da Fazenda. E' que o regulamento fraudou, deliberadamente, o espirito da lei e até violou, sem rebuços a propria letra da lei para o fim criminoso de criar esse monopolio contra o qual nos insurgimos. Basta apontar um facto. O artigo 16 da lei (Decreto n. 24.193, de 3 de Maio de 1934) diz: "Sómente poderão exportar pedras preciosas o negociante e os industriaes devidamente auctorizados, por decreto do presidente da Republica". Vem o regulamento (Decreto n.... 1.193, de 11 de Novembro de 1936) e diz, no seu artigo 11, reportando-se a esse claro dispositivo da lei:

"Só poderão exportar pedras preciosas os negociantes devidamente auctorizados por decreto do presidente da Republica".

Como se vê no confronto dos dois textos, a lei permitte a exportação de pedras preciosas aos negociantes e aos industriaes desse artigo, uma vez que qualquer delles—negociante ou industrial—a isso seja auctorizado por decreto do presidente da Republica. Mas o regulamento supprimiu com criminosa audacia as palavras "e os industriaes", claramente escriptas na lei, e, com isso, privou todos os productores, todos os lapidadores, todos os ourives e fabricantes de joias da faculdade legal de exportar pedras preciosas. Por isso é que reclamámos a exhibição do original com as assignaturas de todos os membros da commissão. Acontece ainda que o regulamento foi impresso, abusivamente, na Casa da Moeda, em vez de o ser na Imprensa Nacional. Admittamos, innocentemente, que foi o excesso de zelo a determinante dessa feliz coincidencia. Acontece mais que a Casa da Moeda, sendo das repartições da Fazenda a que menos e menores interesses poderia representar no assumpto, foi a unica que teve dois dos seus altos funccionarios com assento e com voto na Commissão—o director Mansueto Bernardi, livreiro em Porto Alegre, e o perito avaliador, dr. Arthur Dantas de Queiroz, medico.

Acontece tambem que o perito avaliador da Casa da Moeda, dr. Arthur Dantas de Queiroz era, ainda ha pouco, empregado comprador de diamantes (em Matto Grosso e Goyaz, dizem capangueiro) do judeu Valensa, um dos tres felizes monopolizadores da exportação de diamantes no Rio de Janeiro. Acontece tambem que o dr. Dantas de Queiroz blasona, em documento official, dirigido ao C. F. de Commercio Exterior—"não dei treguas a meus esforços pessoaes junto ao governo provisorio, antes de ver referendado o decreto n. 24.193, de 3 de Maio de 1934, que regula a industria da faiscação de ouro alluvial em todo o territorio da Republica e o commercio de pedras preciosas". Ora, torna a acontecer, mais uma vez, que essa lei tambem foi fraudada e alterada na publicação. Com effeito, o artigo que nella figura sob numero dez refere-se "ao artigo anterior", o qual deveria ser, sem a menor duvida, o artigo oito. Portanto, o artigo nove foi encaixado na lei, subrepticiamente, em logar errado.

A precipitação do crime fez com que o "pae da lei", zeloso de mais um aperfeiçoamento na sua obra, errasse o logar do enxerto que visava beneficiar os monopolizadores da exportação de pedras preciosas.

A repetição de tantas coincidencias, de que não exgottamos a série, tornam o perito avaliador da Casa da Moeda, grandemente suspeito para fazer parte da Commissão revisora do regulamento. Se a Casa da Moeda tiver de ser representada por alguem, que o seja sómente pelo seu director, como é natural.

Só ha um logar para o doutor Dantas de Queiroz, numa commissão: é o de réo numa commissão de inquerito.

D' "A Nota", do Rio.

A instrucção, só por si diz um escriptor, não basta para formar o homem.

O Anniversario de S. Santidade PIO XI

Todo o orbe catholico festejará no dia 31 do cadente, com fervorosas preces a Deus, o anniversario natalicio do Pae commum da Christandade.

Candidato da maioria á presidencia da Republica

Pela Convenção das forças majoritarias, que se reuniu a 25, no Rio, foi acclamado candidato da maioria á presidencia da Republica, o sr. José Americo de Almeida, ex-titular da Viação, para succeder ao sr. presidente Getulio Vargas, no quatriennio que se inicia a 3 de Maio de 1938, e termina a 3 de Maio de 1942.

Mez de Maria

Com as solennidades do costume, encerrar-se-ão no dia 30 do cadente mez, na igreja de S. Francisco, os piedosos exercicios do Mez de Maria.

Teu valor deve consistir no que és e não no que tens.

A fé é a coragem dos velhos.

Padre José Lessa

No dia 31 do corrente, completam-se 11 annos que falleceu o saudoso Pe. José Pedro Lessa, que foi zeloso capellão do Pão de Santo Antonio.

A santa Missa de amanhã, domingo, na Capella desse estabelecimento, será celebrada por alma do saudoso sacerdote.

MONS. NEVES

No dia 4 de Junho proximo, occorrerá o 4º anniversario do fallecimento do saudoso e pranteado Vigario desta freguezia, Mons. Antonio de Sousa Neves.

Na igreja do Carmo, será celebrada Missa por sua alma, ás 7 horas, mandada celebrar por seus irmãos.

Para assistir a esse acto, convidam-se os parentes e fiéis desta parochia.

Paschoa dos Commerciantes

Precedida de um retiro preparatorio, realizou-se, quinta-feira, dia de *Corpus-Christi*, na igreja do Carmo, a paschoa dos commerciantes desta cidade.

Foi pregador do retiro o erudito e virtuoso sacerdote, Revmo. Padre Sebastião Fernandes dos Santos.

Eleição em Santo Hyppolito

Sob a presidencia do Cel. Agenor Moreira da Costa, que terá como primeiro supplente o sr. João Pedro da Fonseca, e segundo o sr. Petrolino Soares, se realizará a 20 de Junho proximo, em S. Hyppolito, a eleição de Juizes de Paz do recem-installado districto.

Amanhã, deverá ser lançada, em Bello Horizonte, a pedra fundamental do 1º edificio da Cidade Ozanam.

Não contradigas a verdade e envergonha-te de mentir.

Padre José Augusto

Em Virginopolis, deu-se a 21 do cadente mez, o sentido passamento do Revmo. Padre José Augusto de Oliveira, digno e virtuoso vigario de Amparo de Baraúnas.

Nossos pesames á Archidiocese e aos parentes do finado.

Do meu garimpo

Os jornaes da semana passada noticiaram um facto deveras interessante. Não se trata de nenhuma adhesão, palavra cujo cambio está, actualmente, ao par, e é synonyma de mascara.

Abro aqui um pequeno parenthesis, para lembrar que as auctoridades policiaes prohibem o uso de tapa-caras só no Carnaval. O caso, porém, é outro e do outro mundo. O presidente do Centro Espirita Friburguense, recebendo um donativo de dez contos, para o pessoal da macumba, fez um passe magnetico (no que deve ser eximio), e fluidificou-se com os respectivos pacotes.

Até ahi tudo vae bem, porém, o que está errado é a directoria sem cabeça, enciumada com o procedimento do maioral da grei, pedir a intervenção da policia para saber, exactamente, do paradeiro do meliante presidente. Não me conformo com esta attitude aberrante dos agentes de ligação com o além.

Bastava reunir os *mediuns*, botar em estado de concentração uma meia duzia delles, invocar o espirito dos mortos, dos demonios, das larvas astraes, etc., lançar mão de todos processos espiritogenos e, com o indicador ectoplasmico, apontar aos esbirros policiaes onde está o homenzinho, gastando as bellas notinhas.

Não deviam incommodar nossos *sherloques* atarefados como andam em descobrir ninhadas communistas.

Capazes como são de fazer operações com bisturis ethereos, diagnosticar molestias a distancia, corporificar defunctos desconhecidos, materializar phantasmas, receber mensagens, tudo isto em relação a descoberta de um espirito materializado, que se acha numa banca de jôgo, num *cabaret* ou estação de aguas, é café pequeno. Vamos, appellem para os detectives do espaço e entreguem o relapso presidente, amarrado numa corda fluidia á policia de carne e osso. Assim, prestariam um grande serviço ao Centro, rehavendo-lhe os cobres, que, por certo, não iriam ser empregados em macarronada para o grande *stock* de espiritos que aguardam vaga para reincarnação. Ficava tambem a policia tranquilla e lavrariam um tento, dando provas cabaes e reaes de sua sciencia e poderiam até arranjar uma meia duzia mais de adéptos candidatos á successão de muitos daquelles, que se acham mofando nos manicomios.

GARIMPEIRO.

A debilidade da raça provem do vicio.

Desattenção e... Arbitrariedade

Pelo protesto publicado em nossa edição de 15 do corrente, já conhecem os nossos dignos leitores o assumpto de que vimos occupar-nos.

A Sociedade Industrial "Hulha Branca", na construcção de sua nova rêde de energia electrica, para fornecimento de força e luz a esta cidade, achou, talvez, irreflectidamente, que podia, e, por isso, collocou um transformador, no bêco do Córte, antigo do Penna, desta mesma cidade, bem junto á propriedade de d. Anna Candida Neves e da conhecida educadora, Gabriella Augusta Neves, as quaes nella residem, pouco se incommodando a "Hulha" que isso lhes cause damno ou inquiétação.

A's vezes, ha excepções que desagradam, quando não irritam e levam até ao desespero.

Dois ou mais cavalheiros da cidade, oppondo-se á collocação de um poste da illuminação publica (notae, leitores, um poste apenas), proximo á sua propriedade, foram attendidos. Entretanto, as quixosas, com mais razão, são menoscabadas, porque não são homens?

. . . . . .

Essas duas senhoras diamantinenses, que pertencem á tradicional Familia Neves, desta cidade, e que mereceriam, com justiça, algum conceito, si a Diamantina actual inda fôsse aquella dos antigos tempos; julgando-se desauctorizadas, como, de facto, o fôram, com a collocação do tal transformador, tão junto de sua casa, prejudicando-as no seu socego, descanço e interesses (porque, realmente, *o trambolho* não só embaraça a vista livre do seu predio, como offerece perigo e até o deprecia), appellaram, pacificamente, para o sr. dr. Joubert Guerra, muito digno Prefeito Municipal, convencidas de que s. exc., possuidor de um espirito justiceiro, conciliador, educado e culto, attenderia a sua natural reclamação, quanto ao justo pedido que lhe faziam—o de mandar retirar os postes sobre que iriam assentar o transformador em questão.

Qual não foi, agora, sua surpresa e profunda magua, vendo-o já collocado, e, por conseguinte, tambem recusado o seu pedido, que não foi attendido e nem mereceu a menor consideração!...

O acto oppressor da "Hulha Branca", não apoiado, certamente, pelos patricios que não se curvam ao servilismo mesquinho da época, não podia, pois, ficar sem um vehemente e vibrante protesto, o que ellas fizeram, com altivez e nobreza de sentimentos, em termos juridicos, para prevalecer o seu direito; e nós, agora, em defesa de sua causa justa, vimos tambem lançar o nosso, mas..., louvado seja Deus na expectativa serêna e consoladora de que, si já não ha justiça nesta infeliz terra,—um dia, será feita ás indefêsas victimas reclamantes, a justiça infallivel do céo!

Esperemos...

TUDO fazendo, nada fazemos, sem o concerto das estradas, de modo a facilitar o trasito das tropas que nos conduzem o mantimento necessario á subsistencia.

Para conservar-se uma estrada é necessario desviar as aguas das enxurradas, desobstruir boeiros, limpar valletas, etc.

Sem vias de communicação não haverá nunca bem estar, nem progresso social.

Registo Social

ANNIVERSARIOS

Fizeram annos:

Ainda no dia 26, a senhorinha Margarida Ferreira e Dulce Fernandes, dilecta filha do sr. Antonio M. Fernandes, conceituado commerciante nesta praça.

No dia 27, o brioso e estimado militar, nosso prezado conterraneo e amigo, major Marino Brandão, residentente em Bello Horizonte.

No dia 28, sr. José Diniz, intelligente operario.

Farão annos:

No dia 1º de Junho, o menino Adir, querido filho do sr. Antonio Rocha.

No dia 4, o pequeno José, filho do sr. Antonio Moreira de Aguiar, estimado negociante nesta praça.

No dia 8, d. Maria Eugenia da Conceição Fernandes, digna esposa do sr. Pedro Fernandes de Azevêdo Junior, residente em B. Horizonte; e d. Maria Blandina Andrade.

No dia 9, o sr. Francisco de Sousa Maia, dedicado amigo dos nossos pobres, e seu querido filhinho Francisco Feliciano de Sousa Maia; Maria Véra Andrade, dilecta filha do pharm. Redelvim Andrade, residentes em Bello Horizonte; senhorinha Enóe Ferreira de Aguiar, residente em Bello Horizonte; o pequeno Antonio, filho do sr. Alvaro Rocha e a gentil senhorinha Yvone Costa.

Casamento

Em Bello Horizonte, realizou-se, no dia 25 do cadente, o enlace matrimonial do nosso prezado conterraneo, dr. José Altimiras, conceituado advogado do nosso Fôro, com a gentil senhorinha Ophelia Procopio, pertencente á distincta familia daquella Capital.

Aos noivos, augura a "Vóz de Diamantina" interminas felicidades, a par de risonho e feliz viver.

Fallecimentos

Deram-se, nesta cidade, os seguintes obitos:

No dia 21, o innocente Ildeu, com um anno de edade, filho do sr. Joaquim Antonio de Oliveira Ribas e de d. Rita de Miranda Ribas.

No dia 27, a recemnascida Maria José da Cruz, filha de Vicente Gomes de Carvalho Junior e de d. Maria Antonia de Carvalho.

Em Milho Verde, falleceu, ha dias, o sr. Heraclito de Salles, muito moço ainda, sobrinho do sr. José Esperidião da Cruz, nosso digno asssignante, a quem apresentamos nossos sentimentos.

Mensagem do Presidente Getulio Vargas

O presidente Getulio Vargar apresentou a sua mensagem ao Poder Legislativo. O importante documento, contido num volume de mais de 500 paginas, estuda, detalhadamente, todos os serviços da sua administração. A parte relativa ás finanças, na mensagem, mostra que a compressão das despesas e o augmento da receita prevista fizeram com que se fechasse o exercicio de 1936 com um "deficit" de noventa e oito mil e seiscentos contos.

PEÇAM CAFÉ hygienico e saboroso, DAYTON

Secção Antoniana

Culto de S. Antonio

Agradecem, publicamente, as graças alcançadas, e enviam suas esmolas, em cumprimento de votos feitos:

PROMESSAS:

DIAMANTINA: Augusto Neves, 5$.

B. HORIZONTE: Maria Cecilia Novaes, 10$.

BOCAYUVA: D. Dolôres de Almeida Leite, de uma promessa feita a Frei Fabiano, por uma graça alcançda, e cuja importancia destinára ao Recolhimento do Pão, 10$.

MENSALIDADES:

DIAMANTINA: D. Theodolina Pires Pimentel, mensalidades de Setembro de 1936 a Abril de 1937, 4$.

SERRO: D. Pedrelina Augusta de Araujo, mensalidades de Dezembro de 1935 a Novembro de 1937, 12$.

DONATIVOS:

DIAMANTINA: Te. Coronel Targino Meirelles, 10$; um amigo dos pobres, 5$; d. Theodolina Pires Pimentel, 1$; Raymundo G. Ferreira, 20$; Jose Velloso, $300.

MILHO VERDE: Julia de Faria, renda de coire, 4$; a mesma, donativo, 1$.

CAMPINAS: Carlos A. de Sousa Filho, 1$; José de Paula Tibães, 1$.

GROTA GRANDE: Feliciana Canuto, 2$.

CORINTHO: Celso Barbosa, 1$.

TH. OTTONI: João Pungirum de Castro Ottoni, 3$; o mesmo, donativo pela publicação de graças, 4$.

LAMPADA DA CAPELLA:

Para a lampada do Santissimo da Capella do Pão de S. Antonio:

TAMBORIL: Maria Augusta Vellosina, 2 garrafas de azeite.

TH. OTTONI: João Pungirum de Castro Ottoni, 3$.

DONATIVOS EM NATUREZA:

DIAMANTINA: Franciseo de Sousa Maia, 100 qnadros de sabão e 40 litros de fubá.

MERCÊS: Arnaldo de Oliveira. um pouco de banha.

RIO MANSO: Eugenio Honorio Pereira, 2 rapaduras.

Graças alcançadas:

TH. OTTONI.—A Frei Rogerio, agradecendo graças alcançadas; a Frei Fabiano, agradecendo graças obtidas; a Conego A. Marques Henriques, agradecendo valiosa intercessão a N. S. Apparecida; e a S. Antonio, agradecendo graças alcançadas. — João Pungirum de Castro Ottoni.

Mez do Sagrado Coração de Jesus

Na igreja de S. Francisco de Assis, começarão no dia 1º de Junho proximo, os piedosos exercicios desse mez, consagrado ao Sagrado Coração de Jesus.

Festa do Rosario

Realizou-se, com explendor, domingo passado, na igreja do Rosario, desta cidade, a tradicional festa de sua excelsa Padroeira, havendo Missa cantada, sermão pelo Revmo. Pe. José Pedro Costa, e procissão, á tarde.

Foram 1os. Juizes, este anno, d. Gabriella de Sousa Santos e o sr. Orlandin José Orlando.

Do mastro, que foi bastante *arrojado*, foram mordomos os srs. Joaquim de O. Pinto Ribas, João Gabriel Ribas e Francisco Gonçalves de Sousa.

Foi rainha d. Rita Brandão, e rei o sr. José Nunes.

Para o anno de 1938, foram eleitos: 1º juiz, Pedro de Alcantara Xavier, 1ª juiza, d. Catulina da Cruz; rei, João Raymundo; rainha, d. Maria Candida da Conceição; mordomos do mastro, Carlos Neves, Leopoldo Coelho, Salvador Borges e José Gonçalves Cotta; secretario, David Ricardo dos Reis, reeleito; thesoureiro, Adelino Torquato dos Reis, reeleito; procurador, Julio Alves de Aguilar, reeleito.

Pe. Sebastião Fernandes

De viagem para auxiliar ao Exmo. Sr. Arcebispo, na afanosa visita canonica, mandou-nos sua gentil e attenciosa visita o Revmo. Sr. Padre Sebastião Fernandes dos Santos, sacerdote virtuoso e culto, de uma operosidade pouco commum, na lucta constante pela causa de Deus e salvação das almas.

ACHOU UM DIAMANTE NO QUINTAL

Na cidade de Estrella do Sul, deste Estado, João Gonçalves, perfurando um buraco no quintal de sua casa, encontrou um lindo diamante, que foi avaliado em cincoenta contos de réis.

Filhas de Maria

Domingo passado, realizou-se, no Collegio de N. S. das Dôres, a solennidade da recepção de novas associadas na associação da Filhas de Maria.

O Revmo. Pe. Carlos Lidstrom, cujo zelo, capacidade e piedade todos estão habituados a admirar, iniciou o solenne acto com uma bellissima prelecção, exaltando a dignidade do titulo que as novas associadas se preparavam para receber, e explicando-lhes a necessidade imprescindivel de imitar pelo bom exemplo, pela modestia, pela caridade, a Virgem Santissima.

Discorreu, amplamente, sobre as virtudes de Maria Santissima, e citou factos que impressionaram aos assistentes.

Terminada a pratica o côro cantou o *Magnificat*, e foi dado a benção do SS. Sacramento.

Receberam a fita azul as seguintes senhorinhas:

Maria da Conceição Pinto, Maria Oliveira, Anna Archanja da Cruz, Isabel Paulina Dias, Maria Abelina da Cruz, Maria Magdalena Paixão, Horizontina Coimbra, Zulmira Perpetuo e Maria José Meira.

Como aspirantes:

Cruzelina da Silva, Maria Ephygenia Costa, Elvira de A. Coelho, Deolinda de Jesus, Maria José Ferreira, Olindina da C. Costa, Sebastiana G. Chaves, Tercilia Caldeira, Maria Alice Alves Pinto, Maria Wilde A. Pereira, Benedicta dos A. Pereira, Maria Flôr de Maio Duarte, Esther Leopoldina Pereira, Julia dos Santos, Geralda da Luz Soares, Julia Patrocinio Porto, Violeta F. de Sousa, Maria do Rosario Coelho, Maria Carmelita Fonseca e Henriqueta de F. Cruz.

GAZETILHA

Vindo de Bello Horizonte, estiveram alguns dias nesta cidade, as nossas conterraneas d. Gabriella de Sousa Santos e filha, senhorinha Nely Santos.

Regressou ao Rio, com sua exma. familia, o nosso conterraneo, dr. Humberto Moreira Sobrinho.

Vimos na cidade:

De Mercês de Diamantina, Murillo Lima.

De Joaquim Felicio, José Mario Moreira.

De S. João da Chapada, Raymundo Fernandes.

Regressou, hontem, de Curvello, a Caravana de alumnas da Escola Normal desta cidade, que alli foi em retribuição á visita das alumnas da Escola Normal daquella cidade.

Acompanhou-a o illustre director da nossa Escola, prof. Arthur Mafra, e outras professoras.

Tiveram festiva e captivante recepção, na prospera e culta cidade.

Acção Catholica J. F. C.

Conforme annunciamos, nas ultimas reuniões da Juventude Feminina Catholica, o Revmo. Sr. Padre Carlos Lidstrom, tem dissertado largamente sobre a sciencia da religião.

Senhor de largos conhecimentos historicos, na penultima reunião, elle citou auctores de renome e de grande crença religiosa, pelos quaes se evidencia que em todas as phases da nossa historia, encontram-se episodios verdadeiramente épicos, em que se prova a excellencia da religião, como sciencia das sciencias, por ser aquella que nos indica de onde viemos e para onde vamos.

E, continuando, disse ainda: A sciencia religiosa é sobre todas as sciencias humanas, a mais consoladora, sublime, necessaria e infallivel. E' a mais excellente pelo objecto; a mais consoladora, porque nos consola e nos allivia nas horas de tristezas, nos dias da dôr; é infallivel, porque todas as sciencias são falliveis e só ella não o é, porque promana do proprio Deus; e é a mais necessaria, porque as as outras sciencias nos não ensinam a nossa origem, e só ella nos diz que nosso principio é Deus, e que o nosso fim é Deus. E é então, que elle nos cita Bossuet quando dizia:

—"Quando uma creança estuda o Catecismo, sabe muito mais que todos os philosophos pagãos,"

Lembrando-nos dos ensinamentos que a religião nos dirige, elle nos fez recordar do nobre privilegio que nos distingue de toda a creação sobre a terra, a esse alvo da nossa propensão universal, a esse objecto do nosso desejo mais essencial e mais ardente, a esse principio de tudo o que nos comportamentos humanos ha mais de egregio e sublime—J. Christo, que é o caminho unico da vida e da luz, e que na sua Igreja, como em fundamento e columna da verdade, Elle assentou a duração indefectivel, a pureza inalteravel da sua doutrina.

Em arroubos de eloquencia, terminou, concitando a Juventude Feminina Catholica, a trabalhar sem desfallecimentos, no vasto campo que, em bôa hora, lhe foi confiado pela sabia orientação do Santo Padre Pio XI, o grande collaborador da Acção Catholica.

E' lamentavel que as reuniões não estejam bastante concorridas, mas, entretanto, o Padre assistente espera a bôa vontade de todas as jovens diamantinenses para o impulso desse grande movimento que empolga o mundo catholico.

A correspondente.

AMANHÃ, 2 SESSÕES.

Martha EGGERTH

em

SONHO DE VALSA

Celebre opereta de STRAUSS, cuja musica conquistou o mundo inteiro na brilhante interpretação de

Martha EGGERTH,

a maravilhosa cantora que todas as platéas admiram e applaudem!

AMANHÃ, no **TRIANON**

Carta-aberta

Ao Sargento Ouvidor,
Brioso Militar.

O Papagaio lhe manda dizer, por mim, seu mais intimo amigo, que leu a sua ultima chronica na "Estrella Polar", e que, em absoluto, não está de accôrdo com a sua opinião de adoptar a vaia, como *instrumento regni*, nesta época de muitos vicios e raras virtudes. Que elle, pertencendo á familia dos "bicudos" não póde admittir que esses pares sem compostura estejam, nos recantos, no passeio e na escada da Cathedral, no jardim, na rua da Gloria, etc., etc., conjugando os verbos amar e aproveitar em todos os modos, tempos, numeros e pessôas, como si verdadeiramente estivessem *bicudos*...

Manda-lhe dizer mais que não é possivel se supportar tamanho abuso que toda a sociedade decente e grave reprova e lança um completo anathema. Que elle se recorda muito bem da *Apologia da Vaia* feita pelo Ruy Barbosa, por occasião da campanha civilista, mas que, para o caso das corujas que estão aproveitando a escuridão das ruas, não se póde admittir a vaia, sob pena de se transferir o que é serio para o ridiculo.

E sendo assim, o unico meio para se moralizar tudo isto, é o Sargento Ouvidor que, pelo seu posto e pelas suas lunetas, é obrigado a manter a ordem, convidar para uma reunião todos os paes e mães de familia, unicos culpados pelo descalabro em que jaz toda essa sociedade corrompida, e dirigir-lhes um appello para que tenham mais amôr ao bom nome e á reputação de suas filhas, e não as deixem expostas a ironia dos folliculários.

Mando-lhe dizer tambem que não concorda com a sua idéa de se erigir uma estatua ao Gambá Desconhecido, porquanto, seriam tantas estatuas erigidas, que, afinal, não ficaria logar para ser occupado por aquelles que invejam os *Gambás* que se tornam *celebres* unica e exclusivamente, porque sabem aproveitar os effeitos estimulantes que o vinho engendra. Que aqui na cidade não existem apenas duas estatuas do Dr. Sá, mas milhares de estatuas, porque, em todos os corações dos diamantinenses, está erigido um monumento ao grande nomem que tudo fez pela Diamantina. E que elle tem certeza de que, nesses mesmos corações, ao lado do Dr. Sá, estão erigidos outros tantos monumentos, construidos pela veneração e pelo respeito desse povo a D. João Antonio dos Santos e D. Joaquim Silverio de Sousa, os dois grandes varões que immortalizaram os sentimentos catholicos de Diamantina.

E eu, de minha parte, lhe digo, meu caro Sargento Ouvidor, que foi muito surprehendido que soube do seu comparecimento ao plebiscito integralista. O Papagaio convidou-me, e, entretanto, declinei do convite, porque sou contrario ao regimen do crê ou morre. Póde haver melhor regimen do que o nosso, meu caro Sargento? Sei que, no regimen integralista, nunca poderei falar ao Chefe, como falo aos nossos estadistas, até porque, entre mim e elle, se interporia como intransponivel barreira a magestade do soberano...

E, por isso, sou contrario a qualquer reforma republicana, e gosto do Integralismo da mesma maneira que gosto do Communismo: sem crêr... E confesso-lhe a minha grande admiração, quando soube da presença de um espirito intelligente e altamente democratico, como o seu, num plebiscito integralista.

Eis porque nós, liberaes democratas, pedimos ao velho militar que nos diga os motivos que o levaram a si emiscuir no meio dos *gallinhas verdes*... os maiores conspiradores dos seculo XX, apezar de não ser de nossa conta.

PINTASILGO.

Despedida

De regresso a Bello Horizonte, onde residimos, e, na impossibilidade de retribuir, pessoalmente, as visitas com que nos distinguiram os prezados patricios, vimos cumprir esse dever pela imprensa, offerecendo-lhes nossos prestimos naquella Capital.

Diamantina, 29 de Maio de 1937.

Gabriella de Sousa Santos.

Nely Santos.

CINEMA

Programma do Cin-Trianon.

Sonho de Valsa-Operecta de Stra-uss com Martha Eggerth.

Complementos. Fox Monetone News e Nacional D. F. B.

"SONHO DE VALSA"

Amanhã, no TRIANON

A Grande Guerra approximava-se do fim.

Os povos saturados de sangue sentiam a fadiga da luta monstruosa. A inutilidade do sacrificio de tantas creaturas em prol de ideaes phantasticos, haveria de pesar por muito tempo, como um crime horrendo, na consciencia da humanidade...

Mas a esperança não abandonára de todo os corações. Em Paris uma linda santora, Gloria Delamare, attrahe, com sua voz que parece ter roubado as suas harmonias aos côros celestiaes um numeroso publico farto de soffrimento e aspirando por melhores dias.

A canção que houvem é propicia a esse estado de espirito. "Principia uma nova vida" Martha Eggerth, ou por outra, Gloria Delamares, surge em scena acompanhada de lindas "girls" e canta o prazer das colheitas nas terras de novo cultivadas após a onda de fogo que as devastára...

Quadro de um pittoresco admiravel, é como a clareira de luz na floresta tenebrosa das apprehensões causadas pela guerra.

Mais, tarde quando o amor domina o coração da cantora festejada em toda a Europa, a canção que lhe escapa dos labios e se transforma em sons extasiantes é de uma ternura ineffavel:—"Coração, você bem conhece a saudade que eu sinto".

Depois o bailado trepidante da Machina. Este quadro é de um maravilhoso effeito e no mesmo tempo tomam parte centenas de bailarinas em evoluções magistraes.

Martha canta algo que é um protesto contra a tyrannia da machina.

Os motores param. A machina se immobilisa e os trabalhadores correm para verificar o defeito. A voz de Martha vibra no espaço, a machina parou, todas as rodas pararam, que teria acontecido á machina?

Então a voz inegualavel do "rouxinol da Hungria" modula o cantigo do coração.

E' assim "SONHO DE VALSA", esse novo prodigio musical de Martha Eggerth.

Prefeitura Municipal de Diamantina

EDITAL

Tendo sido anulada a concorrencia realizada em 14 deste para o fornecimento de carne verde á cidade, fica, de ordem do Sr. Dr. Prefeito, marcada segunda concorrencia, para ás 14 horas do dia 7 de junho proximo.

As propostas, devidamente datadas e assinadas, deverão vir em envelope fechado, acompanhadas de prova de estar o proponente quites com os cofres municipaes e que caucionou na Coletoria Municipal a importancia de 200$000, duzentos mil reis.

Cada proposta deverá conter;

a) preço ou taxa que pagará á Prefeitura, por cabeça de gado abatida;

b) obrigação de só abater gado no Matadouro Municipal;

c) obrigação de abater apenas gado gordo e sadio;

d) obrigação de vender a carne, em retalhos, em açougues que a satisfaçam as condições de asseio e de higiene;

e) declaração de se submeter o proponente á fiscalização municipal e ás demais posturas inherentes ao assunto.

Para a feitura do contrato, a titulo precario, o proponente deverá fazer deposito na Coletoria da importancia de um conto de reis.

Ao Prefeito é sempre assegurado o direito de anular a concorrencia, caso não satisfaçam as propostas ou requisitos legais.

E, para conhecimento dos interessados, foi datilografado o presente, que, assinado, será afixado no Matadouro Municipal e publicado pela imprensa.

Secretaria da Prefeitura de Diamantina, em 22 de maio de 1937.

Gabriel de Amicis Mandacarú, secretario.

VISTO.

Dm.—22. V. 1937,

Joubert Guerra,
PREFEITO.

Comarca de Diamantina

Edital de citação de herdeiros com o prazo de 40 dias

O Doutor Ernani de Andrade, Juiz de Direito da Comarca de Diamantina, Estado de Minas Geraes, na fórma da lei, etc.

Faz saber aos que o preseute edital virem, ou delle noticia tiverem, que, por este Juizo e cartorio do 2º officio, corre em seus termos o inventario dos bens deixados por morte de Paulino Rodrigues de Oliveira, que foi residente neste municipio e falleceu em Bocayva, neste Estado; e tendo o inventariante, cessionario da viuva do *de cujus*, declarado, ao termo proprio, que se acham ausentes, em logar incerto e não sabido, os herdeiros, filhos unicos de casal, Raymundo Barbosa de Oliveira e Celina Barbosa de Oliveira,—pelo presente edital, com o prazo de quarenta (40) dias, cita, chama e requer os ditos herdeiros para, findo o prazo referido, a contar-se da publicação deste no "Minas Geres", orgão official do Estado, e o da accusação da respectiva citação em audiencia, virem dizer sobre as declarações do inventariante, falar sobre o louvado que com o avaliador do Estado avaliará os bens do espolio e acompanhar o processado até final, sob pena de revelia.

Para conhecimento de quem se interessar possa e, especialmente, dos mencionados herdeiros, mandou expedir o presente, que será affixado no logar do costume, publicado no "Minas Geraes" e num dos periodicos desta cidade.

Dado e passado nesta cidade de Diamantina, aos dezesete de Maio de mil novecentos e trinta e sete. Eu,—José Joviano de Aguiar, Escrivão, o dactylographei e assigno. José Joviano de Aguiar.

(a) *Ernani de Andrade.*

O original affixado no logar do costume esta devidamente sellado e assignado. *Era ut supra.*

O Escrivão, *J. J. de Aguiar.*

Conservae as mattas!

Extensas regiões outr'ora povoadas e extremamente ferteis, tornam-se cada vez mais seccas, e os desertos vão se extendendo, gradualmente, á medida em que se destróem as mattas.

Fazei para a estupida destruição das florestas, e tolhereis os passos a tres males: á insolubridade, á falta d'agua e á escassez de madeiras.

Vagam no ar milhares de miasmas, que se desprendem da fermentação de elementos organicos e vegetaes, productores de muitas enfermidades. Absorvidos esses germens de doenças, e neutralizados pelos aromas das flôres e balsamos que distillam as arvores, sua má influencia é menos perigosa.

As mattas e bosques do cume das montanhas attrahem a si as nuvens e as chuvas que regam a terra, como tambem conservam a humidade do solo.

A falta de chuvas regulares é, em parte, devida á estupida destruição das mattas.

Os proprietarios de terras façam parar a acção destruidora dos machados, conservando parte das suas mattas, e não terão de queixar-se da falta de madeiras de construcção e para obras de primeira necessidade.

Conservae as mattas, porque as aguas vão desapparecendo!

Cada tronco cortado é mais um perigo para vossa saúde!

Plantae, em cada logar desoccupado, uma arvore, cultivae-a, e ella vós pagará!

Bons propositos são palliativos mais baratos para a consciencia dolorida.

Sociedade Beneficente de N. S. do Perpetuo Soccorro

Em assembléa geral dessa sociedade, realizada em 9 do cadente, foi empossada sua nova directoria, que tem de servir durante o anno social de 1937:

Presidente, Anacleto de Carvalho Pimenta; vice-presidente, Othelino Fernandes Monteiro; 1º secretario, João de Jesus Lages; 2º secretario, Levy Vieira; 1º orador, Arthur José Jamar; 2º orador, João Evangelista da Rocha; 1º Thesoureiro, Antonio Moreira Aguiar; 2º thesoureiro, José T. Mandacarú; 1º conselheiro, Te. Manoel Roque Bacellar; 2º. João Antonio de Abreu; procuradores: José Cyrillo Bacellar e d. Raymunda Ribeiro Chaves; thesoureiro da caixa das Viuvas, pharm. Vito Ramos Couto.

Agradecendo a attenciosa communicação que nos fez o digno 1º. secretario, sr. João de Jesus Lages, felicitamos a nova directoria, com votos de muita prosperidade, que almejamos á benemerita sociedade.

DESPENSARIO S. V. P.

Notas do dia 24—5—937.

Donativos:

Te. Cel. Vicente Torres Junior, 20$
Cel. Juscelino Pio Fernandes, 20$
Hermes Pires Leão, 6$
Um anonymo, 5$

Foi recolhido o cartão nº 22, de Emilia P. do Nascimento.

Recebemos e agradecemos a communicação da eleição da nova directoria da Sociedade de N. S. do Perpetuo Soccorro.

PRECISA-SE

de grande numero de trabalhadores na Mina do Sampaio.

Remunera-se bem.

SYPHILIS! RHEUMATISMO! MOLESTIAS DA PELLE!
Curam se com o elixir vegetal
"SENNA FIGUEIRÊDO"
Composto de plantas da flóra mineira
A VENDA NAS PHARMACIAS e DROGARIAS.

EXPOSIÇÃO E SORTEIO

Prendas magnificas

Todos os dias, de 1º a 14 de Junho, no Pão de S. Antonio, em beneficio do estabelecimento.

Tirou a sorte grande depois de morto

Em Porto Alegre, E. do Rio Grande do Sul, foi assassinado o leiteiro Manoel de Oliveira Flôres, em cujos bolsos as auctoridades encontraram dois bilhetes de loteria.

Feita, no dia seguinte, a extracção da loteria, verificou-se que os dois bilhetes estavam premiados com 25 contos.

A familia da victima recebeu a importancia dos premios que ganhára Manoel, quando já era cadaver.

ANNIVERSARIOS DE CASAMENTOS

Classificam-se assim as bôdas:

1º Anno, bôdas de algodão; 2º, bôdas de papel; 3º, bôdas de couro; 5º, bôdas de páu; 10º, bôdas de estanho; 12º, bôdas de sêda; 15º, bôdas de crystal; 20º, bôdas de porcelana; 25º, bôdas de prata; 30º, bôdas de perola; 40º, bôdas de rubim; 50º, bôdas de ouro; 60º, bôdas de diamante.

Escriptorio de Procuratorios

— DE —

Onesino Ramos Couto

Encarrega-se de todo serviço nas repartições federaes e estadoaes da Capital e Rio de Janeiro.

MODICA COMMISSÃO

Rua Tymbiras, 1248
Phone—3516.
— BELLO HORIZONTE —

TODO o negociante que quizer ser feliz em suas transacções e negocios, deve ter na casa de seu commercio o cofre de Santo Antonio.

LEI DO SELLO

O Decreto n. 1.137, que entrou em vigor a 14 de novembro, estabelece as seguintes regras para emprego do sello:

LETRAS DE CAMBIO E NOTAS PROMISSORIAS

De 20$100 até 300$000 . . . 1$200
De 300$100 até 600$000 . . . 2$400
De 600$100 até 1:000$000 . . 3$600
De mais de 1:000$000 (por conto de réis ou fracção) . . 3$600

EM RECIBOS

Em recibos e outras declarações equivalentes, qualquer que seja a fórma empregada para expressar o recebimento de quantias, em cada via:

De 20$000 até 100$000 . . . $200
De 100$100 até 500$000 . . . $500
De 500$100 até 1:000$000 . . $600
De 1:000$100 para cima, seja que quantia fôr . . . . . 1$000

O sello de Educação é obrigatorio em todos os casos.

AUXILIAR o jornal de sua terra é um dever de patriotismo, porque a imprensa é a transmissora do progresso e, além disso, todo jornal, por menor que seja, é uma potencia.

Cuspir é quasi sempre um vicio; cuspir no chão, um attentado

CONVEM SABER:

QUE os brasileiros maiores de 21 annos, que não são eleitores, não pódem ser funccionarios publicos, retirar dinheiro dos Bancos, abonar firmas, entrar em concorrencias publicas, testemunhar qualquer acto official, firmar contractos, ser eleitos a qualquer representação official, etc.

QUE, no Brasil, não ha prisão por dividas, multas ou custas.

QUE todo brasileiro de 18 a 60 annos de edade é obrigado a ser eleitor.

QUE todo telegramma, para qualquer Estado do Brasil, paga, além de 1$000 de taxa fixa, $200 por palavra. Telegramma *"urgente"* paga $400 por palavra.

Telegramma urbano e inter-urbano paga somente 1$000 até 25 palavras, e $100 por palavra excedente.

QUE uma carta simples, de Diamantina para Diamantina, paga apenas $200 rs; para os districtos, outras cidades e Estados, paga $500.

Cartas abertas de felicitações, pesames, convites, agradecimentos e participações, pagam cada uma $100.

QUE as petições ou requerimentos apresentados, em qualquer Repartição da União, ou do Acre, levam 2$000 de estampilha federal por folha, e mais sello de Educação e Saúde—$200.

O ALCOOL, maior inimigo do homem, é a perdição dos moços.

Despensa do Pão de Santo Antonio

Além ser de pobre a alegria,
Esta é a esmola melhor que se lhe dá,
Feliz daquelle que pede, hoje em dia,
Fazer na terra a obra que aqui está.

Bairro do Rio Grande, 6—1—924.

HEITOR LOPES.

Como ninguem ignora, no Recolhimento dos Pobres, existe uma despensa, cujo sortimento de generos é feito, a dinheiro, para o sustento de seus pobresinhos.

Assim, pois, não seria de grande vantagem para a Pia União, que lucta com innumeras difficuldades, para amparar tantos velhinhos abandonados no fim da vida, sem tecto, si os fazendeiros e mesmo as pessôas que se dedicam á pequena lavoura, se lembrassem, por occasião da colheita, dos pobres de Santo Antonio, enviando-lhes, á medida de suas posses: uns—feijão, arroz, farinha, outros—rapadura, fubá, café, toucinho, etc., para a despesa do Pão de Santo Antonio?

Com este poderoso auxilio, quanto bem mais ainda não poderiam fazer á grandiosa Obra?

Qual o fazendeiro, agricultor, ou criador, que não deseja a protecção de Santo Antonio?

Aqui deixamos a idéa ou o meio de cada um praticar o bem em proveito proprio.

No Mercado Municipal, desta cidade, devotados amigos dos nossos pobres, prestam-se, mui generosamente, a receber quaesquer donativos em dinheiro, ou em generos, para o Recolhimento dos Pobres do Pão de Santo Antonio.

E' uma verdade incontestavel: Quem protege aos pobres, será por Deus largamente recompensado no seu divino tribunal.

SANTA CASA

As visitas aos doentes nesse antigo e benemerito estabelecimento, que constitue, sem duvida, um padrão de gloria para Diamantina, pelo amôr aos pobresinhos, que soffrem, são permittidas todos os dias, da 1 ás 2 horas da tarde.

Si o enfermo fôr pensionista, as visitas se farão, das 8 ás 6 da tarde, tambem todos os dias.

QUE DÔR DE CABEÇA!

Contra esta dôr, minha senhora, ha um só remedio, mas este, certo e immediato:

Em CARNETS de 2, ESTOJOS de 20 e CAIXAS de 50 comprimidos

CAFIASPIRINA
o remedio de confiança contra
DÔRES e RESFRIADOS

TONICO BAYER — estimula o appetite, combatendo efficazmente a fraqueza geral, a anemia e a pallidez.
TONICO BAYER
NO VIDRO É REMEDIO, MAS NO CORPO É SAUDE

"Pensão Alves"

COSINHA Á MINEIRA, RECEBE HOSPEDES, PENSIONISTAS, INTERNOS E A' MESA. OPTIMOS QUARTOS, COM — AGUA CORRENTE. —

Rua Buarque de Macêdo, 69

Cattete (Proximo da praia de banhos do Flamengo).

RIO DE JANEIRO

REGISTO DE ASSIGNATURAS PAGAS

Pagaram o 2º anno da "Vóz":

DIAMANTINA
João Gabriel Altimiras.
Antonio Carlos Ribas.
Raymundo F. da Costa.
João de Assis Pereira.
D. Maria Julia de M. Motta.
Eduardo F. dos Santos.
José Esperidião da Cruz.
Balbino Vaz de Siqueira.
Diogenes Moreira da Silva.
Josephino A. dos Santos.
D. Maria Magdalena Baracho.
D. Maria Gabriella Costa.
Vidal Pereira.
Cel. José Marques N. Guerra.
D. Emilia Augusta de Oliveira.
D. Modestina Falci.
D. Maria José A. dos Anjos.
D. Conceição Azevêdo.
D. Raymunda G. de Oliveira.
D. Julia Pimenta.
Pedro Nascimento Sanches.
D. Etelvina Carvalho.
João Lopes de Freitas.
D. Laura Vieira Couto.

RIO
Dr. Humberto Moreira Sobrinho.

SERRO
D. Veridiana Salles.
Jair Pimenta.

PEÇANHA
Prof. Nelson de Araujo Andrade.

TH. OTTONI
João Pungirum de C. Ottoni.

ENGENHEIRO NAVARRO
Beraldo A. de Sousa.

BARÃO DE GUAICUHY
D. Maria de N. Pereira Leão.

BELLO HORIZONTE
Hilda Caldeira Brant.
Te. Cel. Ezequiel Castilho.

FELISBERTO CALDEIRA
Pe. Leopoldo da S. Seabra.

CURVELLO
Raymundo N. Caldeira.

SILVA JARDIM
Pharm. Eusebio Pereira.

MERCÊS DE DIAMANTINA
Luiz Tito de Araujo.
Antonio Lopes Guieiro.

BARREIRAS
Geraldo Ribeiro dos Santos.

BIRIBIRY
João Lemos.

BOCAYUVA
Prof. José Leite de Almeida.

CAMPINAS
Manoel Nicomedes Lopes.

DATTAS
Professora d. Maria Elisa Viveiros.

BUENOPOLIS
Cel. Raymundo de Freitas.

N. da R.—As assignaturas por 6 mezes não são publicadas.

AVISO —Dispõe o art. 5 do Regimento interno do RECOLHIMENTO DOS POBRES DO PÃO DE SANTO ANTONIO:

«E' vedado aos recolhidos retirarem-se do estabelecimento, sem previa licença do Director, bem como usarem do mau costume de pedir esmolas, dentro ou fóra do mesmo estabelecimento.

—Para ser admittido no Recolhimento do Pão de Santo Antonio, requer-se de conformidade com o art. 1º, nos. 1 e 2, do Regimento interno, que os pretendentes sejam reconhecidamente pobres, invalidos, e provem, com attestado medico, não soffrerem de molestia infecto-contagiosa, nem mental.

As declarações do nome por inteiro, filiação, naturalidade, edade, estado, profissão, procedencia, etc., são egualmente requisitos indispensaveis para a matricula, de conformidade com o mesmo Regimento.

Deve ser regeitada a escola onde não se ensina a amar e servir a Deus.

Avisae á Redacção, quando mudardes de domicilio.

Barreiras

Exmo. Sr. Redactor da "Vóz".

Achei muito engraçado o caso das *vaccas magras* de Barreiras, constante de tres artigos estampados na "Vóz".

E achei mais interessante ainda o terceiro artigo, onde se lê: «o leite dos *pacificos* ruminantes». Eu não sabia que, em Barreiras, os *bois davam leite.*

Só si elles dão leite para os signatarios do artigo em apreço, mas para mim, nunca déram (salvo o cacophaton).

E' lamentavel, Sr. Redactor, que haja pessôas que se occupem com assumptos de tão pouca utilidade pratica.

Eu, que nada tenho que vêr com as vaccas, porque não as possúo e nem tenho pimpôlhos em casa (sou solteiro e não tenho tenção de me casar em Barreiras), acharia melhor que tratassem de outros assumptos de mais importancia, e deixassem em paz as *"pacificas ruminantes"*, pois são tão *mansinhas* e não chifram ninguem.

Deixem em paz as "vaccas magras", e cuidem, antes, do progresso espiritual e material do nosso arraial.

Haja um pouco mais de união entre as familias, um pouco mais de religiosidade, uma maior dóse de sinceridade, e o progresso virá.

(UM CAIPIRA)

Barreiras, 3 de Maio de 1937.

Despedida

Após alguns dias nesta cidade, em visita a pessôas de nossa familia; e regressando ao Rio, onde residimos, vimos pela imprensa, despedir dos bondosos e amaveis conterraneos, muitissimo reconhecidos, pelos requintes de gentilezas recebidas aqui, durante nossa curta permanencia.

Por escassez de tempo, não nos foi possivel abraçar, pessoalmente, a cada um, em retribuição ás attenciosas visitas, com que tanto nos sensibilizaram.

No Rio, estaremos á desposição de todos, á rua S. Januario, 146 (S. Christovão).

Diamantina, 24 de Maio de 1937.

Humberto Moreira Sobrinho e familia.

HORARIO dos BANCOS

BANCO DE CREDITO REAL DE MINAS GERAES

HORARIO:

1º expediente, das 9,30 ás 11 horas.
2º expediente, das 12,30 ás 14,30.
Aos sabbados, expediente unico, das 9,30 ás 11 horas.
Gerente—Alypio Vianna Romanelli.
PRAÇA DR. CORREA RABELLO.

BANCO DA LAVOURA DE MINAS GERAES

HORARIO:

1º Expediente, das 9 ás 11.
2º Expediente, das 13 ás 15
Aos sabbados: Das 9 ás 11, expediente unico.
Gerente: Mariano Azevêdo.
RUA DR. FRANCISCO SA'.

Correspondencia do Banco Hypothecario e Agricola do E. de Minas Geraes, á praça Mons. Neves:
Expediente, das 11 ás 15 horas.
Correspondente, Jair Moreira da Silva.

Banco do Commercio e Industria á Travessa da praça Conselheiro Matta.
Expediente, das 8 ás 18 horas.
Correspondente—Cel. Theodulo Leão.

TENDES *terreno inculto, abandonado? Plantae a mamona.*